



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Retoma do turismo de Macau

O turismo, enquanto indústria pilar de Macau, está assombrado pela pandemia, e a manutenção das restrições fronteiriças está a afectar gravemente os negócios e a sobrevivência do sector. O mau desempenho da economia deve-se ao ambiente global, e o turismo não pode estar isento. De acordo com profissionais do sector, com a instabilidade da pandemia no Interior da China, durante grande parte do primeiro semestre deste ano, os turistas sentiram-se, de certo modo, inibidos, pois, para entrar em Macau, tinham de apresentar resultado negativo de teste de ácido nucleico com validade de 24 ou 48 horas. Assim, em comparação com o ano passado, quando essa validade era de sete dias, o ambiente de negócios piorou, e algumas agências de viagens abriram falência. Segundo afirmaram estes profissionais, compreendiam que a prevenção da pandemia era prioritária e estavam dispostos a atravessar o tempo difícil com toda a sociedade, mas estavam a sentir uma enorme pressão de vida e já não aguentavam o último quilómetro da grande marcha.

Com o avanço dos trabalhos de prevenção, as restrições fronteiriças são cada vez mais rigorosas e, mesmo que a situação epidémica melhore, é difícil o turismo voltar à prosperidade do passado. Assim, é de consenso do sector e da sociedade que é importante estudar como maximizar o papel de Macau enquanto centro mundial de turismo e lazer, e lançar produtos turísticos mais particulares e aliciantes, bem como diversificar a fonte de clientes. Assim, quando o Governo formulou a ideia de promover a retoma do turismo através do “Turismo+”, contou com o reconhecimento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de todo o sector. Para isso, porém, algumas questões têm de ser resolvidas em conjunto, pelo Governo, sector e sociedade, nomeadamente, como é que o sector do turismo vai colaborar com esta política do Governo, se é possível desenvolver mais produtos turísticos específicos para determinados públicos-alvo, e como ultrapassar as dificuldades neste processo.

Assim, a fim de acelerar a retoma do turismo, através do “Turismo+”, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com o sector, com excepção dos eventos que já existem, como o Festival de Gastronomia, o Grande Prémio e a Regata de Barcos-Dragão, o “Turismo+” é ainda apenas um conceito, pois faltam-lhe projectos e medidas de apoio concretas. Além disso, existem obstáculos legais, por exemplo, os produtos “Saúde+Turismo” enfrentam dificuldades na divulgação, pois a regulamentação sobre a publicidade médica é muito rigorosa. Assim, de que medidas de apoio e planos é que o Governo dispõe para a promoção do “Turismo+”, no sentido de encontrar uma nova saída para o sector? Como é que o Governo vai reforçar a colaboração com o sector, para trocar opiniões no sentido de rever e reajustar oportunamente os diplomas legais?

2. O Governo recorre frequentemente à *internet* e à tecnologia informática para a promoção do turismo no exterior, por exemplo, lançou o programa “Sentir Macau”, através da cooperação com a plataforma “Ctrip” do Interior da China, oferecendo benefícios em hotéis aos turistas. No entanto, de acordo com o sector do turismo, a medida não só não conseguiu beneficiar as agências de viagens, como também acabou por diminuir o seu espaço de sobrevivência. Assim, ao definir novas políticas, o Governo deve retirar ensinamentos da experiência e deixar o sector participar na formulação, no sentido de criar medidas que consigam atrair turistas e também



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

beneficiar o sector, garantindo-se assim o bom uso dos recursos públicos. Vai fazê-lo?

3. Neste momento, os turistas do Interior da China representam uma percentagem elevada, mas a pandemia veio destacar o defeito da dependência duma única fonte de clientes. Assim, em articulação com a construção dum centro mundial de turismo e lazer, e a aceleração da retoma da economia, o Governo deve, sem prejuízo de dar prioridade à prevenção da pandemia, estudar a flexibilização das restrições fronteiriças para turistas estrangeiros. Vai fazê-lo? E como vai aumentar a atractividade para esses turistas?

10 de Junho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong